



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Reforço da participação das empresas de Macau no cumprimento do papel de “agente perfeito de ligação” da plataforma sino-lusófona**

A promoção da construção da Plataforma sino-lusófona, que é um objectivo importante no processo de desenvolvimento diversificado de Macau, é também um suporte para que Macau desempenhe um melhor papel na abertura ao exterior do País. O “Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2025)” da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), lançado no ano passado, apresentou um quadro orientador para que Macau se torne um “superagente de ligação” e um “agente perfeito de ligação”.

O Governo referiu, na resposta a uma interpelação minha, que o Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa tinha ajustado a flexibilidade nos investimentos, incluindo a redução da dimensão dos mesmos e o seguimento da modalidade “Um caso, Uma política”. Para além disso, foi também criado na Zona de Cooperação Aprofundada um sistema de seguro de crédito à exportação que se aplica às empresas de Macau, a fim de incentivar mais empresas locais a participarem na cooperação industrial com os países lusófonos. De acordo com as estatísticas dos serviços competentes, no primeiro semestre de 2024, o valor total das importações e exportações entre os países de língua portuguesa e Macau foi de 656,4 milhões de patacas, ou seja, menos 100 milhões de patacas do que no



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

primeiro semestre de 2023, o que mostra que ainda é necessário melhorar e reforçar o desenvolvimento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a fim de promover, eficazmente, a cooperação entre as PME do Interior da China, de Macau e dos países lusófonos.

Para que o papel de “agente perfeito de ligação” na cooperação sino-portuguesa seja bem assumido, são indispensáveis a formação e o desenvolvimento de talentos. No passado, os serviços competentes recorreram ao enriquecimento das informações disponibilizadas no “Portal” para impulsionar o registo no mesmo de mais empresas e profissionais bilingues sino-portugueses, bem como forneceram os devidos serviços de aconselhamento através do serviço da “Conduta do Comércio China-PLP”. Porém, Macau não tem sido capaz de desempenhar um papel de apoio em termos da reserva de quadros qualificados e de serviços de fluxo de informações, e os lentos progressos na formação de talentos bilingues sino-portugueses, com apenas 15 mil pessoas a saberem português, dificultam a utilização das vantagens de Macau nos serviços linguísticos, empresariais e comerciais, afectando assim a construção e o desenvolvimento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Actualmente, a transferência das mercadorias provenientes dos países lusófonos para o Interior da China, depois de as mesmas terem sido transformadas em Macau, continua a implicar custos elevados e formalidades de desalfandegamento complicadas. Pelo exposto, as autoridades devem avançar com uma discussão com



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o Interior da China, para que políticas e medidas mais convenientes sejam adoptadas, em prol da redução, ainda mais, de custos, e da simplificação de processos, e do reforço da participação das empresas de Macau na cooperação económica e comercial sino-lusófona. Vão fazê-lo? No futuro, Macau deve aproveitar as vantagens da Plataforma para promover a articulação efectiva entre as empresas do Interior da China, de Macau e dos países de língua portuguesa, bem como desempenhar melhor o papel de “agente perfeito de ligação” da plataforma sino-lusófona. Como é que isto vai ser feito?

2. Actualmente, estão em falta em Macau medidas mais específicas para a formação e captação de talentos sino-portugueses. Em resposta às novas exigências para o desenvolvimento da Plataforma sino-lusófona, as autoridades devem, no futuro, tomar a iniciativa, ainda mais, de adoptar políticas e medidas para melhor promover a formação e a captação de talentos sino-portugueses, com vista a proporcionar uma base de desenvolvimento para esta Plataforma. Vão fazê-lo?

03 de Janeiro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**